

**Somos todos natureza!  
Interações e  
brincadeiras entre  
crianças, família e  
escola**

**Caderno 4**





# Sumário

Refletir para agir	04
Galeria de fotos	07
Músicas e interações	13

## Literatura

Poesia ... (Daniela de Brito)	21
Coisa Boa (Sônia Barros)	22
Vai já pra dentro menino (Pedro Bandeira)	23
A descoberta de Clarice (Nívea Barreto)	24
O Rato e a montanha (Antônio Gramsci)	25
Leilão de jardim (Cecília Meireles)	26
Os pássaros	27

## Propostas por grupos

Berçário	28
Grupo 1	34
Grupo 2	42
Grupo 3	51
Grupo 4	57
Grupo 5	66

## Para as famílias

Dicas para aproximar as crianças da natureza	72
Ficha técnica	78

# Refletir para agir

***“Foi capaz de modificar a tarde,  
botando uma chuva nela.  
O menino fazia prodígios.  
Até fez uma pedra dar flor.”***

***Manoel de Barros***

Com esse trechinho do poema, *“O menino que carregava água com a peneira”*, apresentamos às famílias e crianças o Caderno 4 que tematiza o diálogo entre elas e a natureza, algo tão presente na obra de Manoel de Barros. Em seus versos, o poeta nos diz muito sobre as crianças, sua criatividade e imaginação, resgatando a sua própria infância bem perto da natureza, em contato com o quintal da sua casa, o rio, as aves, as árvores e com as coisas simples da vida.

Neste novo Caderno, intitulado **“Somos todos natureza! Interações e brincadeiras entre crianças, família e escola”**, damos continuidade ao propósito de recordar experiências vividas no CMEI Professor Paulo Rosas, assim como buscamos ampliar possibilidades de encontro e observação da natureza, mesmo durante o distanciamento social. Assim, vamos nos deleitar com histórias, poesias, brincadeiras, arte, experiências sensoriais e, claro, refletir sobre a potência da natureza na formação integral das crianças.

Entendemos que não poderemos despertar nas gerações futuras o compromisso em cuidar da natureza e preservá-la, se não formos capazes de promover um encontro prazeroso e significativo entre elas e o ambiente natural, construindo nos meninos e meninas memórias calorosas.

No CMEI “viver o lado de fora”, pisando na areia, na grama, observando os frutos da mangueira, as folhas pelo chão e os bichinhos do jardim como: aranhas, formigas, borboletas, lagartixas, passarinhos e minhocas, se constitui em um dos momentos prediletos das crianças.

Passear no jardim fazendo descobertas ou brincar no parquinho da mangueira aproxima as crianças da energia viva do mundo natural e contribui para sua organização corpórea e para um desenvolvimento saudável, auxiliando, inclusive, nas defesas naturais do próprio organismo.

Na verdade, são tantas as aprendizagens possíveis nessa interação com a natureza! Observar a chuva, os raios de sol e suas sombras, as formigas carregando as folhas, as diversas formas e tipos de pedrinhas, as conchinhas na praia, as poças de lama... No jardim e no parquinho da mangueira do CMEI não é diferente. As crianças descobrem muitas novidades, cultivam e cuidam das plantas, descobrem bichinhos, aprendem que com areia seca o bolinho não vai dar certo e que com a areia molhada demais também não vai funcionar. Inventam ainda mil histórias e enredos para suas narrativas, recebem o calor do sol e o frescor da água, identificam aromas das plantas e a textura da grama e da areia. As crianças observam tudo com a dedicação de um verdadeiro cientista. E a partir desse olhar curioso surgem inúmeras indagações que têm motivado o desenvolvimento de diversos projetos no CMEI, em que o ambiente natural é a fonte das questões a serem investigadas.

Nesse momento, sabemos que temos menos oportunidades de passeios em lugares como praças, parques e praias onde as crianças possam observar um pouco mais de perto os elementos da natureza. Dessa forma, desejamos que por meio das propostas presentes neste quarto Caderno, possamos, de alguma forma, estimular esse encontro.

Acreditamos que tanto a escola, quanto as famílias desempenham um papel fundamental para estabelecer e manter uma conexão entre as novas gerações e a natureza e, entendemos que esta interação está ancorada na possibilidade das crianças de olharem para além das janelas da escola e das suas próprias casas.

Por fim, esperamos que, em breve, todos nós possamos viver novamente a experiência de estar livre que o ambiente natural nos possibilita. Assim, voltaremos a ocupar os espaços da nossa cidade e presentear nossas crianças com um brinquedo chamado natureza que precisa ser amado e cuidado!

Aproveitem, então, as sugestões dadas neste Caderno 4 que apresentamos a vocês e não esqueçam de continuar construindo boas memórias, guardando aquelas mais significativas na sua Caixa de Memórias.

Para concluir, voltamos ao poeta Manoel de Barros com uma linda passagem do texto “Achadouros”, publicado no livro “[Memórias inventadas](#)”, em que ele fala do seu quintal, com o olhar saudoso de um menino que viveu intensamente a brincadeira livre **com** e **na** natureza.

“Acho que o quintal onde a gente brincou é maior do que a cidade. A gente só descobre isso depois de grande. A gente descobre que o tamanho das coisas há que ser medido pela intimidade que temos com as coisas. Há de ser como acontece com o amor. Assim, as pedrinhas do nosso quintal são sempre maiores do que as outras pedras do mundo. Justo pelo motivo da intimidade.”

## PARA AS FAMÍLIAS AMPLIAREM O OLHAR

Ana Carol Thomé, educadora do Ser Criança é Natural, compartilha como é possível brincar com a natureza mesmo em espaços urbanos.

<https://www.youtube.com/watch?v=4T4MtOPn3Wc&t=64s>

Brincar de comidinha é uma das brincadeiras mais brincadas no mundo por crianças de todas as idades. Este vídeo é um convite para brincar com elementos da natureza.

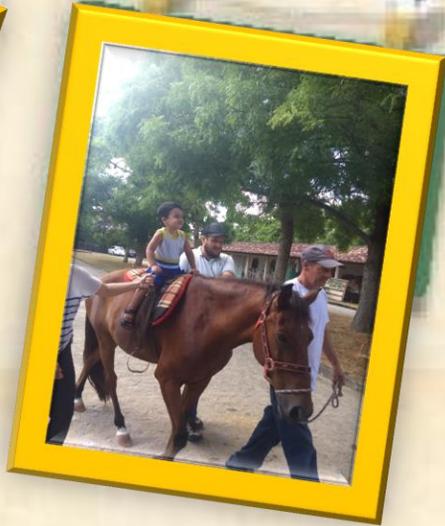
<https://www.youtube.com/watch?v=GH3kPgOO1RA>



Um terno abraço para todxs vocês,  
Equipe do CMEI Prof. Paulo Rosas



# Galeria de fotos













**Músicas e interações**

Olá, crianças, como vocês estão? Esperamos que estejam bem e brincando bastante em suas casas. Dessa vez, o convite que fazemos com o Caderno 4 é observar a natureza, ou seja, tudo que faz parte da nossa mãe terra com suas diferentes cores, formas, tamanhos, odores, sons, texturas...

Nessa seção, apresentamos para vocês algumas canções que falam sobre essa temática e que podem servir de inspiração para várias experiências.

Aí vai a lista que preparamos para que vocês, junto com as famílias, apreciem e brinquem muito!

Em dias de chuva, vocês podem observar a chuva cair, o caminho que ela percorre e o barulho que faz...

Uma bacia com água também pode imitar um rio, fazer a água balançar e criar ondas. A bacia pode ainda virar um lago para jogar pedrinhas e observar o desenho que surge na água.

Que tal um momento para brincar com a água?

[Naturágua](#)  
[Palavra Cantada](#)

Depois de escutar a canção, vocês podem conversar sobre a importância da água para a nossa vida, pois, como diz a letra: “até o rio bebe água também!”



Aqui a ideia é fazer um pequeno passeio e coletar folhas de diferentes tipos e tamanhos que forem encontradas pelo caminho. Quem tem jardim em casa pode explorar as diferenças entre as folhas de cada planta e recolher as folhas que estão no chão.

### Oh, folhinha que cai Palavra Cantada



A partir daí, a proposta é construir um grande painel com diferentes tipos de folhas coladas em um papel grande. Se quiserem podem escrever ao lado da folha, o nome da planta ou da árvore de onde ela vem. Na escrita das palavras, é bom usar a letra de imprensa maiúscula. As folhas também podem ser usadas como carimbo em pinturas.

### Cuida com cuidado Palavra cantada

Mexer com a terra e sementes e observar o crescimento das plantas são atividades prazerosas para crianças e adultos, proporcionando momentos de interação e relaxamento. Tais atividades também são uma boa oportunidade para aprender sobre o cuidado diário que devemos ter com as plantas e para descobrir sobre o que cada uma gosta mais (se pouca água ou muita água, se pouco ou muito sol e por aí vai...)

Que tal brincar de plantar e fazer uma mini horta na sua varanda ou quintal?



Sugerimos que vocês assistam ao clipe

## **Bichos do mar - Lenine**

com a música do Projeto Tamar, de autoria de Chico Martins e Guy Marcovaldi, cantada por Lenine.

“Acredito que um dia o homem vá mudar  
E que as crianças do futuro vão poder brincar  
É preciso paciência para ensinar  
E é preciso consciência pra poder mudar  
Deixa, deixa os bichos do mar!  
Deixa as tartarugas!”



A música é um pedido para repensarmos nossas ações em respeito à vida dos bichos do mar e, na verdade, em respeito à vida de todo o nosso planeta.



Nesse momento em que estamos em casa, pesquisas apontam que o ar ficou menos poluído e os rios e mares menos sujos. Essa parada obrigatória nos fez refletir que precisamos mudar certos hábitos e dar bons exemplos às crianças, respeitando a vida e também consumindo de forma mais consciente, evitando exageros e desperdícios!



Por que não começar a mudar nesse momento?! Ações simples de cuidado com o nosso planeta não precisam esperar! Dessa forma, estaremos educando as crianças a se tornarem adultos mais conscientes do seu papel e, portanto, mais cuidadosos com o nosso “Lar”!

## 10 dicas para um mundo melhor!

bemol



Tomar banho em 5 minutos



Dar carona ou ir de bicicleta

Com dicas simples, como as sugeridas a seguir, podemos fazer uma grande diferença para todos!



Separar seu lixo



Usar pilhas recarregáveis



Usar a água conscientemente



Reutilizar bolsas no mercado



Desligar o PC e apagar as luzes



Tirar da tomada os eletrônicos que não estiverem em uso



Utilizar lâmpadas fluorescentes



Inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo

Em 1 ano você terá:

Economizado



1345 kWh



54,750 lt

Reduzido



255 kg de lixo

Salvo



1 árvore

Vamos todos fazer a nossa parte?

Fonte: <https://meioambiente.culturamix.com/gestao-ambiental/dicas-praticas-de-como-melhorar-o-meio-ambiente--->

E já que estamos falando em evitar desperdícios, fizemos para vocês mais uma seleção de músicas/vídeos que estimulam um olhar cuidadoso e carinhoso com a natureza!

Esperamos que vocês também curtam!



Carrapato e carrapicho - Palavra Cantada



Benke - Milton Nascimento

Passaredo - Chico Buarque



Quando eu era um peixinho - Palavra Cantada



Tchibum da cabeça ao bumbum  
Palavra Cantada

Pomar - Palavra Cantada



Vento, sol,  
coração - Natiruts



O rio - Marisa Monte



O sal da terra  
Beto Guedes



Casinha branca  
José Augusto



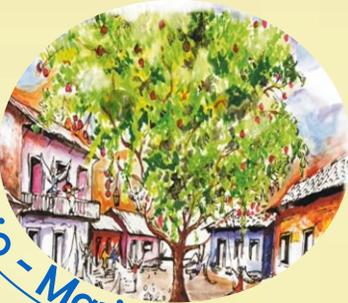
O sol - Vitor Kley



O girassol -  
Vinícius de Moraes



Vilarejo - Marisa Monte





# **LITERATURA**

## **Histórias e poesias**

## **Poesia ...**

A Poesia, meu caro...  
Vive em mim, mora em você  
No livro que lê,  
Na nuvem que brinca na imensidão do céu,  
No pássaro que canta para você

Na música que revela sua vida,  
Na dança que seu corpo canta,  
No sorriso que te cala.

A simples emoção,  
Alma, corpo,  
Pulsa o coração,  
Sensação,  
Sem qualquer razão.  
Percebo  
Tristeza ou alegria,  
Detalhes,  
Singela beleza  
Ninguém precisa entender ...

Daniela de Brito

## **COISA BOA** (Sonia Barros)

Coisa boa  
é empinar pipa no pasto.

Para não se perder no infinito,  
o olhar se prende no rastro colorido  
que o rabo da pipa pinta no céu.

A pipa é só um pontinho  
lá longe  
em cima da linha do horizonte.

Coisa boa  
é a hora do banho  
pra eu me fazer de marinheiro  
e transformar em mar  
a água do chuveiro.

Rodo vira remo,  
tapete vira barco,  
e o banheiro....  
fica um charco

Coisa boa  
é correr atrás  
de uma galinha-d'angola.

Ela diz que está fraca,  
mas dá uma baita canseira.  
Parece que joguei bola  
a manhã inteira!

Coisa boa  
é descansar num tapete macio  
de folhas e grama.

Mastigar um talo de cana,  
ouvindo o uivo do vento  
e o burburinho do rio



# **VAI JÁ PRA DENTRO MENINO!**

**(Pedro Bandeira)**

Vai já pra dentro estudar!  
É sempre essa lengalenga  
Quando o que eu quero é brincar...

Vai já pra dentro estudar!  
É sempre essa lengalenga  
Quando o que eu quero é brincar...

Eu sei que aprendo nos livros,  
Eu sei que aprendo no estudo,  
Mas o mundo é variado  
E eu preciso saber tudo!

Há tempo pra conhecer,  
Há tempo pra explorar!  
Basta os olhos abrir,  
E com o ouvido escutar.

Aprende-se o tempo todo,  
Dentro, fora, pelo avesso,  
Começando pelo fim  
Terminando no começo!

Se eu me fecho lá em casa,  
Numa tarde de calor,  
Como eu vou ver uma abelha  
A catar pólen na flor?

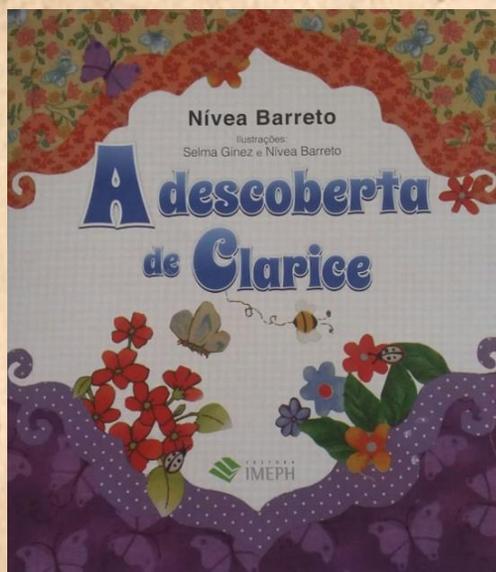
Como eu vou saber da chuva  
Se eu nunca me molhar?  
Como eu vou sentir o sol,  
se eu nunca me queimar?

Como eu vou saber da terra,  
Se eu nunca me sujar?  
Como eu vou saber das gentes,  
Sem aprender a gostar?

Quero ver com os meus olhos,  
Quero a vida até o fundo,  
Quero ter barro nos pés,  
Eu quero aprender o mundo!

## A DESCOBERTA DE CLARICE

(Nívea Barreto)



**Contada  
por  
Débora da  
Rocha**

Nessa história, Clarice descobriu que, assim como seus colegas da escola, também tinha um bichinho de estimação. Sim! Na verdade, tinha todos os bichinhos que viviam no quintal da sua casa.

E vocês? Já prestaram atenção na natureza que está ao seu lado?



## O RATO E A MONTANHA



*Leitura  
de Keila  
Patrícia*

Um rato bebe um copo de leite, sem se dar conta que era a única coisa que uma mãe tinha para alimentar seu bebê. O bebê acorda chorando de fome, e a mãe chora porque não tem como alimentá-lo. Arrepentido, o rato parte para buscar mais leite com a cabra, mas o que parecia uma tarefa simples revela-se uma longa jornada a fim de reverter os estragos da exploração do meio ambiente e dos bens comuns.



## **LEILÃO DE JARDIM**

Cecília Meireles

**Narração:  
Emília  
Juliana**

Quem me compra um jardim  
com flores?

Borboletas de muitas cores,  
lavadeiras e passarinhos,  
ovos verdes e azuis nos ninhos?

Quem me compra este caracol?  
Quem me compra um raio de sol?

Um lagarto entre o muro e a  
hera,

uma estátua da Primavera?

Quem me compra este  
formigueiro?

E este sapo, que é jardineiro?

E a cigarra e a sua canção?

E o grilinho dentro do chão?

(Este é o meu leilão).



## OS PÁSSAROS

Conto de tradição oral  
recolhido do livro *Ofício do  
contador de Histórias* de  
autoria de Gislayne Matos e  
Inno Sorsy

**Narração:**  
**Dilian  
Cordeiro**



# *Berçário*



Olá, papai e mamãe!! Neste Caderno 4 vamos sugerir brincadeiras divertidas para que as crianças ampliem sua interação com o meio ambiente.

No corre-corre cotidiano, a tendência é nos distanciarmos desse contato com a natureza. Muitas vezes, o próprio local onde moramos também não contribui para essa aproximação. Além disso, o nosso medo de expor crianças pequenas aos riscos de um espaço “menos controlado e mais contaminado” pode colaborar para não estimularmos os nossos filhos a vivenciar experiências num ambiente mais natural.

Mas, quem aqui no tempo de criança não gostava de brincar ao ar livre? Jogar bola, brincar de amarelinha, esconde-esconde, correr livremente, subir em árvores, mexer com a terra, com a água, ouvir o canto dos pássaros... Aposto que são tantas as brincadeiras legais e divertidas para recordar, não é mesmo?

Antes de apresentarmos algumas novas brincadeiras que vocês podem fazer com as suas crianças, que tal sabermos mais sobre os benefícios do contato entre elas e a natureza?

De acordo com o site <http://hemocord.com.br/magazine/crianca-e-natureza/> (acesso em 28/07/2020) a interagir com a natureza traz os seguintes ganhos:

### **Aumenta a criatividade**

Em contato com a natureza, as crianças se sentem mais livres e mais à vontade para deixar a imaginação correr solta. A natureza é considerada fator favorável à imaginação infantil e potencializa a criatividade das crianças.

### **Incentiva uma boa alimentação**

Nada incentiva mais uma boa alimentação do que deixar a criança em contato com os alimentos in natura. Pegar frutas do pé, colher verduras e legumes e descobrir como os alimentos são processados é uma ótima maneira de fazer a criança se interessar por uma alimentação mais saudável.

## **Auxilia no desenvolvimento do sistema imunológico**

Estudos apontam que aproveitar a natureza na companhia de animais durante o primeiro ano de vida do bebê pode aumentar a diversidade de micróbios intestinais e promover melhorias na saúde imunológica.

## **Apura os sentidos**

A natureza está cheia de sons, cores, texturas, gostos e cheiros que são novos para os pequenos, especialmente para os bebês. Experimentar tudo isso, estimula os sentidos, deixa as crianças mais interessadas e promove o desenvolvimento saudável.

**AGORA,  
VAMOS  
BRINCAR?**

## **BRINCANDO COM POTES DE CHÁS, GRÃOS, FRUTAS E OUTROS SABORES DA NATUREZA**



Primeiro, é preciso escolher e organizar um espaço que seja seguro e forrar um lençol ou toalha de mesa para piquenique.



## DO QUE VAMOS PRECISAR?

Vocês podem escolher ervas aromáticas (camomila, hortelã-pimenta, coentro, manjeriço...) e também podem usar raspa de limão, casca da laranja, canela em pau, entre outras. Faça um chá com alguns desses ingredientes e despeje em potes ou bacias pequenas. Coloque os recipientes em cima da toalha e comece a brincadeira!



Vocês também podem usar grãos de milho, feijão, fubá, sempre lembrando de que não precisa explorar tudo de uma vez e dos cuidados com grãos muito pequenos para que não sejam ingeridos ou colocados em lugares inesperados!



### Água e algodão

Encha uma bacia com água e convide o bebê para jogar bolas de algodão dentro. Depois, incentive-o a buscar uma por uma. Aos poucos ele e vocês vão descobrindo juntos outras formas de experimentar essa brincadeira.

### Encontre o brinquedo

Parecida com a brincadeira acima, nessa proposta, vocês colocam diversos brinquedos dentro da água e estimulam o bebê a descobri-los. Quanto mais coloridos, melhor! Dependendo da idade do pequeno, você pode pedir para que ele encontre brinquedos específicos. Deixe-o explorar livremente, esparramar a água e se divertir!

### Gelo e água quente

Essa é uma brincadeira super sensorial e que vai ensinar para o bebê a diferença entre o frio e o quente. Primeiro entregue para o bebê um cubo de gelo (tenha certeza de que o gelo não vai grudar nos seus dedinhos) e incentive-o a tocar, acariciar, levar à boca. Você pode colocar o gelo em uma tigela grande e deixá-lo brincar ali até que derreta. Depois, alterne para um recipiente com água quentinha e coloque alguns brinquedos dentro. Mostre para ele a diferença entre as duas temperaturas.

### Potes grandes e pequenos

Coloque o bebê dentro de uma piscininha ou banheira e dê a ele potes de vários tamanhos para que ele encha e esvazie. Acredite, ele ficará bons momentos concentrado nesse desafio.

## **Aí vai uma DICA final!**

Para criar um ambiente mais acolhedor coloque uma música de que vocês gostem ou cantem canções que fazem parte do repertório das crianças. Intercale a atividade com conversa e música, deixando o momento bastante prazeroso para vocês.

Ah, falar de animais e imitar as suas vozes sempre chama atenção das crianças. Que tal cantar músicas sobre bichinhos e fazer uma coreografia para os pequenos acompanharem?



### Borboletinha

### O sapo

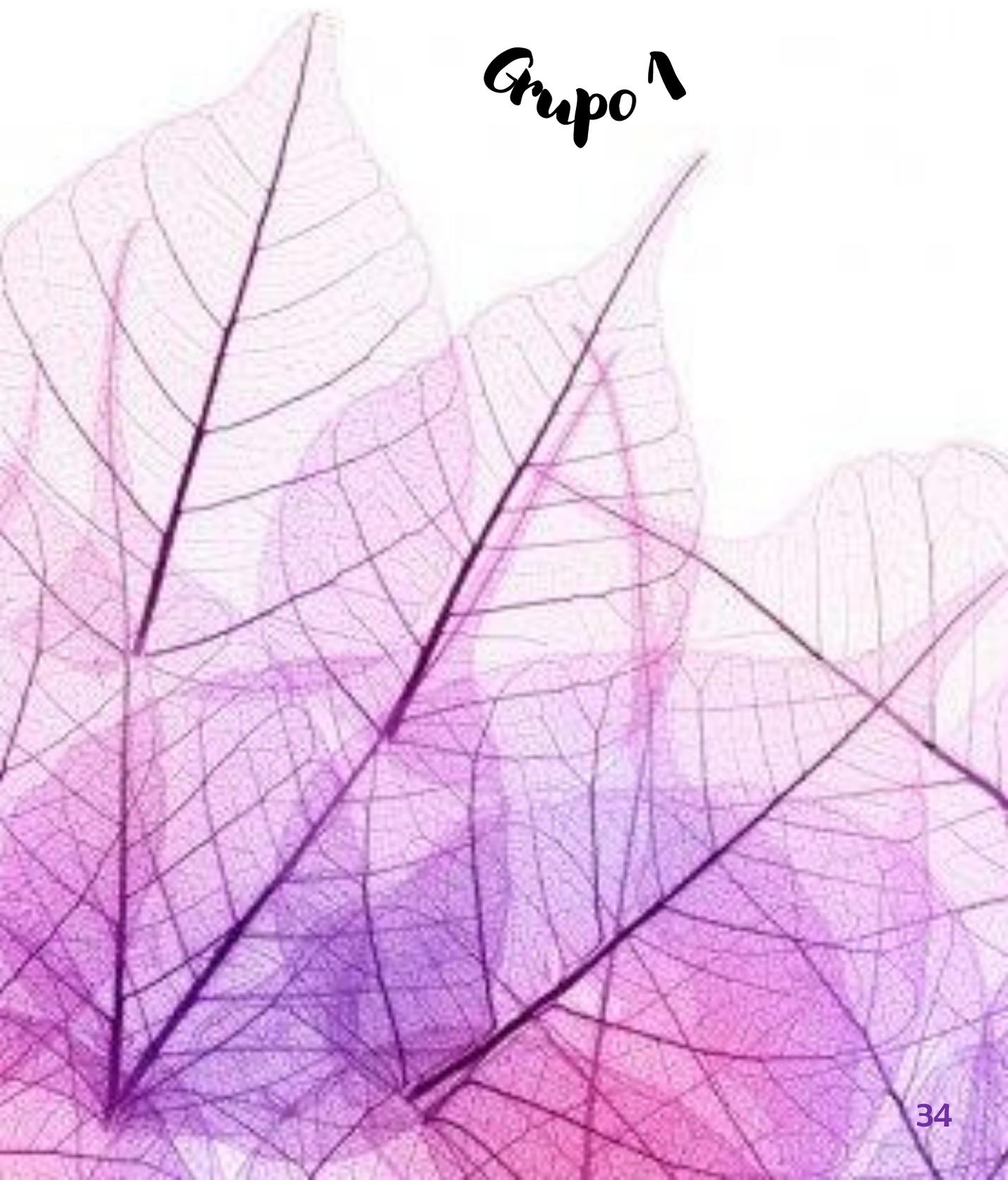


### Amigo sapo

### Cavalinho



*Grupo 1*



Olá, famílias e crianças!

Aqui estamos, juntos novamente, para refletir sobre as vivências presentes na rotina do CMEI e que poderão ser experimentadas na interação com as famílias, em casa.

Dentre os aspectos essenciais, provedores de saúde, está o cuidado com o “ambiente”, tema do nosso Caderno 4, e que no CMEI costumamos caracterizar em:

ambiente físico: dimensão espacial, composta por elementos da natureza e produtos da ação humana. Por exemplo, as salas de movimento, faz-de-conta, arte, letras e números, biblioteca, lavatório, pátio, banheiro, refeitório, parque, solário, jardim.

ambiente humano: conjunto de elementos culturais, comportamentais que se constroem a partir do gesto das pessoas, da demonstração de interesse por elas, do olhar nos olhos da criança, do agir com gentileza, do cuidado com o tom de voz, na possibilidade de ser firme, sem deixar de ser amoroso e respeitoso.

O corpo é nosso primeiro ambiente e na infância ele está sendo moldado a partir da relação com os elementos citados acima. Vamos observar:



Como será que as crianças aprendem? Quem ensinou a cuidar da boneca? E a cozinhar? Elas ainda falam assim: - “Ui! Cuidado! Tá quente!” Quem ensinou a se esconder na toca e descobrir o “dentro”, “fora”, “em cima”, “embaixo”? Brincar é o trabalho sério da criança. Por meio da brincadeira, ela descobre o mundo e a si mesma, se “humaniza.”

No CMEI, todos os ambientes são considerados educativos, mas neste Caderno 4 queremos conversar sobre as experiências com elementos da natureza, que acontecem no jardim, no parque, no solário, e que também estão presentes no refeitório (alimentação), no banheiro e lavatório (relação com a água), nos experimentos com tintas naturais e texturas (pátio e salas), bem como na percepção do vento que está em todos os espaços ou na observação do movimento do corpo no espelho...



Nossa proposta será de desenvolver momentos de um brincar holístico em casa. Que tal começar ao despertar? Podemos preparar o café da manhã ou antecipar algo para o almoço?

Depois de colocar toda a farinha no recipiente, acrescente uma pitada de sal e peça para que ela misture com as mãos. Observe a expressão do rosto e o movimento dos dedinhos enquanto realiza essa etapa.

Num recipiente (panela, bacia, tigela), deixe a criança colocar a farinha de milho em colheradas. Faça você a primeira vez, depois peça para ela ajudar. Observe enquanto ela se esforça para realizar esse movimento.

Com colheradas, deixe que ela acrescente a água e misture com as mãos novamente. Você pode acrescentar cenoura ou beterraba ralada e fazer um cuscuz colorido.

Bom apetite!

Uma outra possibilidade é mexer e lavar grãos, com supervisão permanente do adulto. Deixe a criança colocar os grãos (feijões, fava, grão de bico, arroz etc.) no recipiente (com as mãos ou colher), depois permita que ela mexa com as mãos. Aos poucos acrescente água e deixe que ela mais uma vez manipule. Identifique o melhor momento para mudar o foco e cozinhar os grãos. Você pode verbalizar, olhando-a nos olhos: “agora estes grãos serão um delicioso almoço. Muito obrigada(o) por sua ajuda!”



Hora do banho? Vai ser de bacia? Dê algo que as crianças tentem afundar e sempre retorne, como uma garrafinha fechada, cheia de ar. Se o banho vai ser de chuveiro, sem desperdício, encha um balde e deixe que elas brinquem de lavar brinquedos e paninhos. Não precisa fazer isso todo dia, claro! Você pode escolher “o dia” e combinar com a criança dizendo: - Hoje é tal dia. Dia de lavar paninhos ou brinquedos!

Um acompanhamento musical para a brincadeira cai muito bem!  
DE GOTINHA EM GOTINHA Palavra Cantada

Ainda podem ser acrescentados a este brincar com água os seguintes elementos: bucha, peneira, funil, quenga do coco seco, casca de laranja, até flores e folhas secas. Esses materiais irão ampliar a exploração das crianças.

**Agora vamos falar das**

**CORES!**

Elas estão em todos os lugares e, primordialmente, na natureza: na terra, nos vegetais, com suas flores e frutos... As cores nos contam sobre os nutrientes dos alimentos e também despertam sensações. Enquanto algumas nos provocam calor e agitação, outras nos tranquilizam e refrescam.



Criar tintas naturais é uma grande oportunidade de explorar as cores que estão na natureza!



Vejam  
algumas  
receitas



## TINTAS COM PIGMENTO NATURAL

### CORANTES NATURAIS

As crianças se encantam com a descoberta de que podem imprimir suas marcas em suportes variados. Carimbar com frutas e verduras imprimindo marcas é uma experiência potente, por isso sugerimos que explorem possibilidades desse contato com chuchu, quiabo, carambola, pimentão etc., aplicando as tintas em papéis e tecidos.



## **AÍ VAI MAIS UMA DICA!**

Um outro aspecto positivo de criar tintas naturais com beterraba, cenoura ou espinafre é utilizar alimentos que poderão aparecer no cardápio da criança, familiarizando-a com cheiros, sabores e texturas. Experimentem! A aceitação desses alimentos pelas crianças tende a aumentar.

Folhas frescas ou secas encontradas nos passeios podem ser um excelente complemento para as experiências com tintas produzidas com elementos naturais. Faz parte da rotina do CMEI visitar ambientes externos e coletar folhas, flores, terra e sementes. Ao retornar para as salas ambiente, tais elementos são recursos preciosos no faz de conta (preparando comidinhas), no movimento (lançando folhas ao vento), em letras e números (na criação de histórias e poesias) e nas produções de arte.

## **DEPOIS DE BRINCAR O DIA INTEIRO, CHEGOU O MOMENTO DE ORGANIZAR A HORA DO DESCANÇO!**

Um ritmo diário organizado é saudável para as crianças e para os adultos que conseguem dedicar atenção a outras atividades de seu interesse. Para ajudar a harmonizar esse momento evite alimentos doces e afaste a criança das telas até duas horas antes do sono. Procure diminuir os sons do ambiente ou até colocar uma música relaxante. Diminua as luzes do ambiente. Um banho morno também é bem-vindo! Se a criança demonstrar resistência, não desanime. É preciso repetir algumas vezes para que ela internalize uma nova rotina.

Segue uma proposta para ajudar nesse soninho:

## **Travesseiros Aromático de ervas naturais**

Os travesseiros aromáticos medicinais já eram usados pelas nossas avós para acalmar os bebês e para dores de cabeça, numa época em que os remédios eram escassos e a maioria das doenças eram curadas com chás e infusões. Hoje, se está sem sono, toma uma pílula, se está nervosa, toma outra pílula, se está com dor de cabeça mais outra, se está cansada, uma pílula para relaxar... Dessa forma, a tradição dos travesseiros de ervas foi ficando esquecida. Mas, esse antigo costume tem sido recuperado por algumas artesãs. Vamos conhecer essas novas ideias e fazer um travesseiro aromático?

### [FAÇA SEU TRAVESSEIRO AROMÁTICO](#)

**Por fim, não esqueçamos que houve um dia em que sair da “água do útero” e respirar foi a nossa maior conquista.**

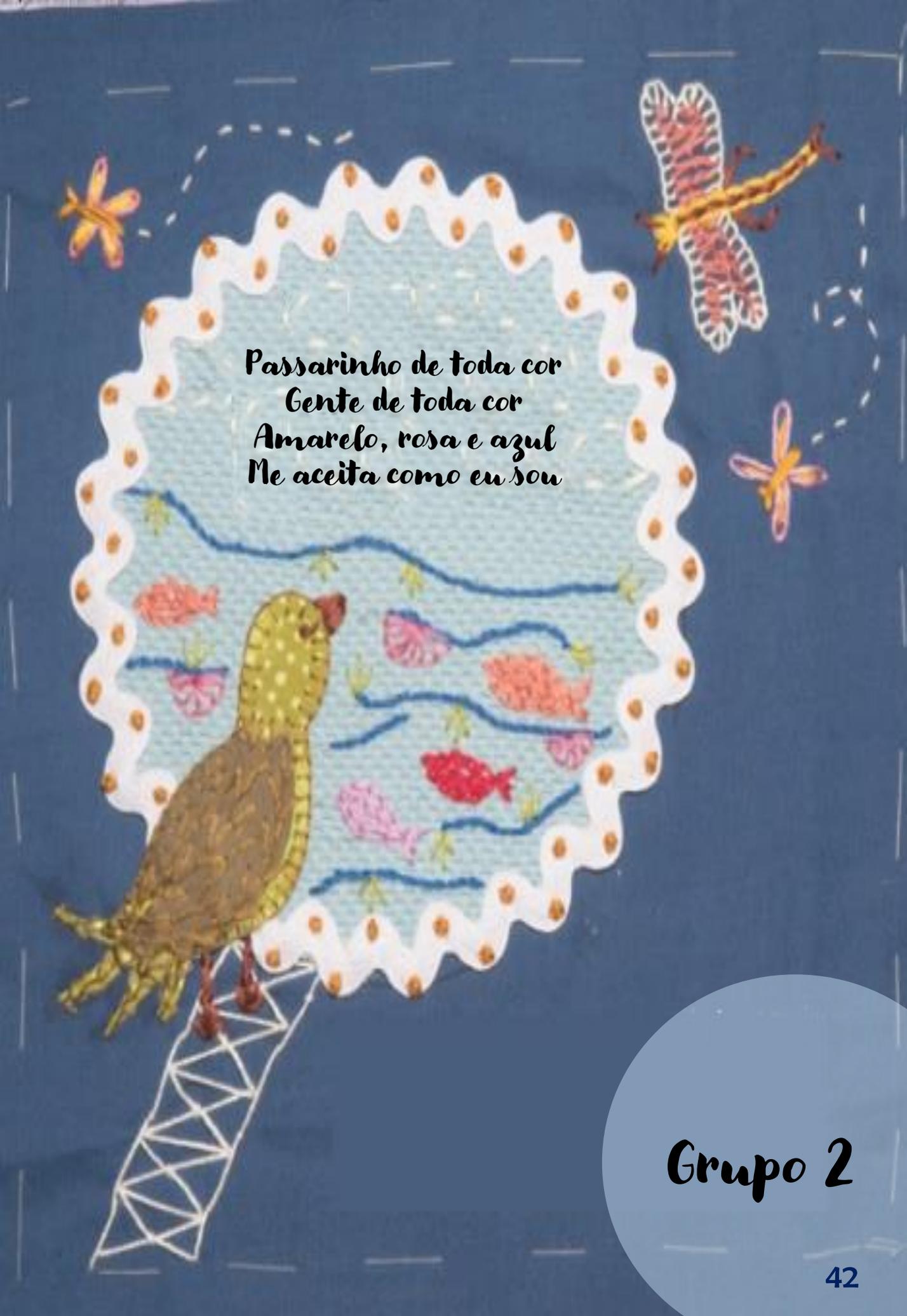
**Todos os dias o sol renasce para nos lembrar de que há algo novo a aprender e qualquer desafio fica menos pesado se estivermos juntos!**

Aguardamos o retorno das nossas propostas e segue uma escuta deleite para todas as idades!

### [DEBAIXO D'ÁGUA](#)

na voz de Maria Bethânia





*Passarinho de toda cor  
Gente de toda cor  
Amarelo, rosa e azul  
Me aceita como eu sou*

**Grupo 2**

Olá, famílias!

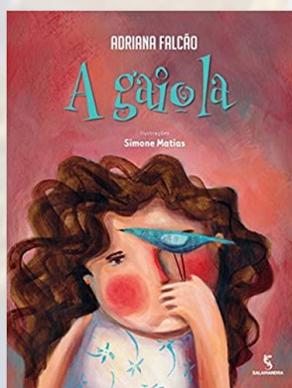
Este Caderno nos ajuda a lembrar de algo muito importante para a nossa vida: a natureza!! Tudo que há na natureza é realmente essencial, por isso devemos cuidar muito bem dela e contemplá-la de forma respeitosa.

MAS,  
ONDE ESTÁ A  
NATUREZA?  
ALGUÉM  
SABE,  
ALGUÉM VIU?!

Se olharmos bem, vamos notar que a natureza está presente em todo lugar: na água que bebemos, no vento, na terra, nas pedrinhas, no caminho das formiguinhas, nos galhos secos, nas árvores, nas frutas, no calor do sol, na chuva... E se quisermos que nossas crianças desenvolvam um olhar respeitoso e cuidadoso para com ela precisamos, então, permitir que se relacionem com a natureza no seu cotidiano. Ou seja, que sintam a brisa do vento, a chuva que cai, a lama na terra, que observem a vida das formigas, que escutem o canto dos passarinhos, que acompanhem o voo da borboleta...

**PARA  
COMEÇAR...**

Nesse entendimento, convidamos as crianças para ouvir histórias e poesias, dançar, explorar elementos naturais, conhecendo um pouco mais sobre como podemos nos relacionar com a natureza dessa forma respeitosa, pois, na verdade, somos todos natureza!



Quem aqui tem um bichinho de estimação em casa? Um gato? Um cachorro? Um peixinho? Na história que vocês vão ouvir agora, uma menina e um passarinho vivem uma história de amor muito especial. Clique no link [A GAIOLA](#) para ouvir.

Vocês lembram das “crianças-passarinhos”? Assim vocês ficaram conhecidos(as) quando ainda eram do Grupo 1. Vamos ver algumas imagens para recordar?!



Os passarinhos são bichinhos muito importantes na natureza. Sabia que eles fazem um trabalho muito especial? O que vocês acham que eles fazem?



Um passarinho mandou contar...

Convidamos Mônica Xavier para contar para vocês a história de um passarinho muito especial. Um verdadeiro herói. O nome da história é **“O herói de 7 cores”**. Vamos ouvir e descobrir qual o trabalho dos passarinhos?

*Passarinho voou, voou, voou, voou, voou  
Passarinho voou e no meu coração pousou  
E aqui fez o seu ninho para eu poder contar  
E essa história bonita foi meu passarinho que mandou contar!*

## O HERÓI DE SETE CORES



Que linda essa história, não é verdade? **OS PASSARINHOS SÃO SEMEADORES**. Eles levam as sementes espalhando árvores por todos os lugares.



Onde moram os passarinhos? Vocês sabem? Muitas pessoas gostam tanto de passarinhos que decidem cuidar deles dentro de casa, colocando-os em uma gaiolas.

Se estiverem presos em gaiolas, como poderão fazer seu trabalho de espalhar as sementes? Acho que deve ser muito triste ficar preso, sem poder ir a lugar algum, principalmente, quando se tem asas para voar. O que vocês acham?

*“Eu sou um pássaro semeador  
Vou semeando como a gente combinou  
Vou espalhar sobre a pedra do suspiro  
E vou regá-las com carinho e muito amor”*

Para mim, os passarinhos devem viver livres, bem longe das gaiolas. Na verdade, quando não machucamos os bichinhos ou tentamos prendê-los, eles gostam de nos fazer algumas visitas! E para receber essas visitinhas, vou dar a vocês uma dica muito legal.



Que tal, junto com um adulto da sua casa, confeccionarem um comedouro para passarinhos? Vocês podem deixar suspenso numa varanda ou num quintal com as comidinhas preferidas deles ou colocar água e pronto !



Agora é só esperar e contemplar esses encantos da natureza e quem sabe iniciar uma amizade muito especial!

Vejam aqui [O PASSO A PASSO para fazer um COMEDOURO PARA PÁSSAROS LIVRES](#)

Na história que vocês ouviram, o Herói de 7 cores ou Pintor-verdadeiro, precisava voar livremente para semear as sementes coloridas. Foram essas sementes que devolveram beleza e vida a um lugar chamado Pedra do Suspiro. Sim, eu também acho que um mundo colorido é mais bonito, e você?

Vocês conhecem sementes coloridas? Que tal, agora, usar sua criatividade para fazer uma arte bem bonita com essas sementes? Vocês podem usar os suportes de papelão dos kits entregues para o G2 e usar vários tipos de sementes e grãos, como: milho, grão de bico, arroz, feijão marrom, branco e preto, ervilha, semente de pinha, semente de jerimum, caroço de laranja, etc.

### **ATENÇÃO ADULTO!**

Esta atividade precisa ser bem acompanhada, cuidando para que a criança evite levar as sementes à boca ou a outros lugares inesperados!



Vocês também podem usar outros elementos encontrados na natureza, como pedrinhas, galhos, folhas secas, argila, etc. para fazer outras composições.

Vamos lá!!!



Vocês sabem o que significa o nome **“Tangara fastuosa”** na linguagem indígena Tupi Guarani? Significa “dançarino orgulhoso” porque ele se move de maneira muito graciosa. E você, como se move? A brincadeira agora é embalar o corpo ao som das músicas. Vocês podem fazer de conta que são passarinhos, pintar o corpo e dançar!



PASSARINHO DE  
TODA COR

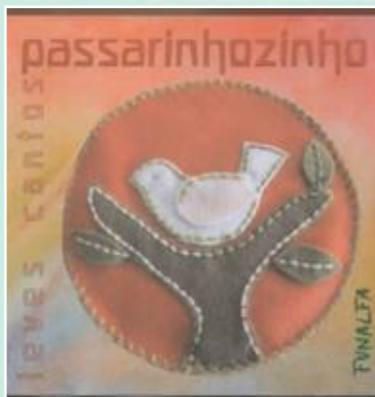


CANTA CANTA  
PASSARINHO

CHEIRO DE MATO



PASSARINHOZINHO  
e BEM TE VI



QUADRAS DE  
RODAS MEDLEY



Que tal agora, lembrarmos outra canção muito cantada lá no CMEI ?

### SABIÁ NA GAIOLA



Ouçam agora o poema RARIDADE, de José Paulo Paes, recitado por Emilia:

### Poema RARIDADE



A arara  
é uma ave rara  
pois o homem não pára  
de ir ao mato caçá-la  
para a pôr na sala  
em cima de um poleiro  
onde ela fica o dia inteiro  
fazendo escarcéu  
porque já não pode  
voar pelo céu.

E se o homem não pára  
de caçar arara,  
hoje uma ave rara,  
ou a arara some  
ou então muda seu nome  
para arrara

Há pessoas que caçam aves tão bonitas como a Arara para vender a outras que gostam de ter araras no seu quintal particular. Por falar nisso, vocês sabiam que o nosso Herói de 7 cores, o Pintor-verdadeiro, está em extinção? Isso significa que existem poucos deles no mundo e que se as pessoas continuarem caçando, em breve, não haverá mais passarinhos dessa família. Agora, vocês já sabem que sem passarinhos, vamos perder semeadores de novas árvores. Que triste, não é?

Falando em árvores, um outro jeito de cuidar da natureza é cultivar plantinhas. Podemos fazer isso até mesmo dentro de casa, sabiam?

Vamos começar confeccionando o vaso com um material simples que você tenha em casa. Observe a dica de Emília.

### VASINHO - FAÇA MESMO

Lembre-se: Quem faz, aprende melhor! Por isso, é importante que sua criança participe de todo o processo.



Para esta atividade, você poderá usar as sementes de coentro e a terra adubada que recebeu do CMEI, juntamente com o kit de atividades pedagógicas.

Agora, é só encher o vaso com terra adubada, cavar um burquinho e colocar sua sementinha dentro. Não esqueça de aguar sempre que precisar e deixar sua plantinha na sombra ou no sol, dependendo do que ela goste.

Vocês também podem semear flores, hortaliças ou ervas para temperos. Observe as sugestões abaixo.

Clique nos links e descubra qual melhor forma de cultivo sobre cada uma das sugestões

[MANJERICÃO](#)  
[SALSA](#)  
[COENTRO](#)  
[CENOURA](#)  
[BETERRABA](#)

[RABANETE](#)  
[ALFACE](#)  
[RÚCULA](#)  
[ABÓBORAS](#)

Não esqueçam de estabelecer uma rotina de observação e cuidado com as plantinhas, como regar e podar se necessário.

## Acrescentando uns Pontos ao Conto



### Pintor-verdadeiro

O herói de nossa história, o pintor-verdadeiro, é conhecido pelo nome científico *Tangara fastuosa*: um nome tupi que significa "dançarino orgulhoso", porque ele se move de maneira muito graciosa.

O pintor-verdadeiro vive no Nordeste brasileiro, próximo ao litoral e é uma espécie endêmica da Mata Atlântica. Quando livre na natureza, ele se alimenta de pequenos insetos, sementes e frutas, como a goiaba. É um belo dispersor de sementes.

É um pássaro que chama a atenção pelo colorido das suas penas, que se apresentam em sete cores: laranja, amarelo-ouro, preto, azul-celeste, azul-turquesa, roxo-violeta e azul claro (se for macho) ou verde (se for fêmea). Uma aquarela,

como contamos na história que você acabou de ler. Por isso, o pintor-verdadeiro também é conhecido por Sete Cores.

O pintor-verdadeiro é um dos pássaros alvo dos traficantes de animais silvestres. Por conta da captura e da criação ilegal, esse pássaro corre o risco de desaparecer da natureza.

Perceba que o pintor-verdadeiro da história possui cores diferentes do pássaro real. Fizemos isto com a licença poética que a literatura permite, e na proposta de usarmos outras cores para contextualizarmos a importância delas para a beleza do mundo.

### Não é legal ter animais silvestres aprisionados.

É muito comum as pessoas criarem animais silvestres, como se fossem animais domésticos. Você pode ouvir dizer que se trata de uma prática cultural. Mas, se é uma cultura que prejudica o meio ambiente, que prejudica a vida, precisa ser combatida. A criação ilegal de animais silvestres, na verdade, é crime ambiental.

A prática ilegal prejudica os animais e causa desequilíbrio ao meio ambiente. Considere que as aves, por exemplo, são excelentes dispersoras - levam sementes por onde voam. Como fez o herói da nossa história. Então, mais pássaros na natureza significam que mais sementes estão sendo lançadas ao solo. É um elo perfeito.

Quando se prende um animal por muito tempo, ao longo dos anos, esse animal perde a sua capacidade natural de caçar e de obter o próprio alimento. Mas, isso pode mudar.



Esperamos que vocês gostem e continuem se divertindo com essas propostas. Não esqueçam de registrar o que fizerem e colocar na **Caixinha de Memórias**.

# Grupo 3

O fruto bom dá no  
tempo  
No pé pra gente tirar  
Quem colhe fora do  
tempo  
Não sabe o que o  
tempo dá



## FRUTOS DA TERRA

Renato Braz

Esta terra dá de tudo  
Que se possa imaginar  
Sapoti, jabuticaba  
Mangaba, maracujá



Cajá-manga, murici  
Cana-caiana, juá  
Graviola, umbu, pitomba  
Araticum, araçá



**Engenho Velho,  
Canavial,  
Favo de mel  
No meu quintal**



O fruto bom dá no tempo  
No pé pra gente tirar  
Quem colhe fora do tempo  
Não sabe o que o tempo dá



Beber a água na fonte  
Ver o dia clarear  
Jogar o corpo na areia  
Ouvir as ondas do mar

**Engenho Velho,  
Canavial,  
Favo de mel  
No meu quintal**



## Olá, famílias e crianças!

O fruto mais belo do mundo são as crianças! Olhamos para elas em sua integralidade, com seu “tempo/ritmo” próprio e também sentimentos, imaginação, pensamentos e curiosidades. A relação com o outro e com o meio se dá através da liberdade de movimentos e da exploração do ambiente.

Hoje, vivendo intensamente em nossas casas, trazemos, neste Caderno 4, uma proposta de reencontro com o natural que há dentro de cada um de nós, em conexão com o natural que está a nossa volta.

Com essa intenção, apresentamos duas sequências de atividades para que vocês usufruam de bons momentos em família.

**“O fruto bom dá no tempo  
No pé pra gente tirar  
Quem colhe fora do tempo  
Não sabe o que o tempo dá”**

**1** Convidamos toda a família a sentir o ar que circula dentro de cada um, **INSPIRANDO** e **EXPIRANDO**... Em seguida, explorem os aromas e as texturas das ervas, de forma individual ou em parceria com adultos ou outras crianças da família.

Use suas mãos e o próprio corpo para essa exploração.

A brincadeira pode ter início com a erva doce nas mãos, sentindo sua textura, percebendo sua cor e aroma. Após esse momento, vocês podem explorar a mesma erva, usando o próprio corpo. Por exemplo, o adulto passa a erva doce no corpo da criança devagar, possibilitando que ela sinta a textura e o aroma deixado em seu corpo. Em seguida, os papéis são trocados e, agora, é a criança que fará o mesmo com o adulto. Enquanto isso, o adulto pode construir um diálogo com a criança: como é o cheiro da erva doce? O que você sentiu ao passar a erva doce no corpo? Você gostou dessa experiência? Por quê?

### Do que precisaremos

**Ervas:** camomila, erva doce, maçã e canela.

**Cascas:** de beterraba, casca da cenoura

**Folhas:** de couve, de coentro.

**Tempero:** urucum

**Água** potável

**Algodão**

**Cotonetes**



Com um pouco de água, amassem em uma tigela o coentro ou a couve, usando um pilão ou com as próprias mãos e percebam o verde extraído das folhas. Em outra tigela, amassem a casca da beterraba ou cenoura, sintam seus cheiros e observem suas cores.



Agora com recipientes limpos, acrescentem a água, extraíndo novos aromas e descobrindo as cores e sabores dessas ervas. Faremos também com o tempero, folhas e cascas dos legumes.



Por fim, em uma folha de papel grande, deixem suas marcas usando os dedos, as mãos, os pés, o algodão ou cotonetes, aproveitando todos os elementos naturais que exploraram na primeira etapa da sequência.

Vejam nesse link, [CORES, CHEIROS E TEXTURAS](#) como minha filha Cecília viveu essa experiência comigo!



# 2

**“Esta terra dá de tudo  
Que se possa imaginar  
Sapoti, jabuticaba  
Mangaba, maracujá”**

Que tal dedicar  
um tempinho  
para organizar  
um piquenique  
em família?!

Com as frutas que você tem em casa como: laranja, maçã, melancia e banana e com a participação de todos da família, vocês poderão organizar um delicioso piquenique!

As crianças podem descascar e partir as frutas com a supervisão do adulto e, depois, é só arrumar tudo em pratos ou bandejas.



Feito isso, a segunda etapa é escolher um cantinho da casa, de preferência com luz e ventilação natural, forrar um lençol ou toalha e o piquenique já pode começar!

Durante esse momento em família, serão bem-vindas canções e brincadeiras da época da infância dos pais como, por exemplo, “Gata pintada”, “Dona Canja”, “Tanta laranja madura, ô maninha...”

Boa diversão  
para todos!



The background is a soft pink color with wavy, layered paper-like borders at the top and bottom. Several dark red hearts are suspended by thin lines from the top right corner, and a few lighter pink hearts are scattered near the bottom.

*Quem ama, cuida. Cuida de si,  
de outro, do ambiente!*

**Grupo  
4**

**Olá, famílias,  
olá crianças!**

Como estão? Continuo cheia de saudade de estar com vocês!!!

Chegamos ao nosso quarto Caderno e resolvemos falar um pouco sobre os cuidados com o meio ambiente, sobre essa nossa conexão com a natureza que, de modo geral, anda perdida ou impossibilitada devido ao distanciamento social em que vivemos agora.

Há quanto tempo não andamos descalços? Há quanto tempo não sentimos o cheiro da chuva ou ouvimos o cricrilar dos grilos? Há quanto tempo não paramos para admirar um vagalume cintilando na escuridão da noite?

Estamos vivendo num mundo que nos acelera. Esquecemos de cuidar do outro e do espaço que habitamos e, conseqüentemente, adoecemos junto com ele.

Deixamos de lado a sabedoria de nossos antepassados, a sabedoria dos povos das florestas, que convivem de forma harmoniosa com o ambiente, retirando dele o indispensável para sobreviver e sem deixar de repor parte do que era extraído, mantendo, assim, o ciclo da vida.

Falamos de quatro elementos básicos encontrados na natureza e esquecemos do quinto: O AMOR. **Quem ama, cuida. Cuida de si, do outro, do ambiente!**

Vamos, então, falar de cuidados e de amor porque sem eles não há vida!

Pensando numa forma de contemplar as crianças e as limitações impostas pela quarentena, mais uma vez vou dividir nossos momentos de interação. A família pode escolher com a criança qual o melhor momento do dia para explorar o Caderno 4 e brincar com todas as possibilidades que ele propõe.

## PRIMEIRO MOMENTO

Senta que lá vem... ops!

Hoje não vamos começar com uma história, mas com um vídeo da Turma da Mônica. Acho que vocês vão gostar!



### TURMA DA MÔNICA - ECONOMIZAR ÁGUA

Então? Gostaram do vídeo? Por que será que a Turminha está insistindo em economizar água? Será que a água pode acabar?

Conversem com sua família sobre esse assunto e observem o que vocês têm feito para cuidar da água em sua casa. Às vezes na família tem sempre aquela pessoa que toma banho com o chuveiro aberto, que deixa a torneira da pia pingando...

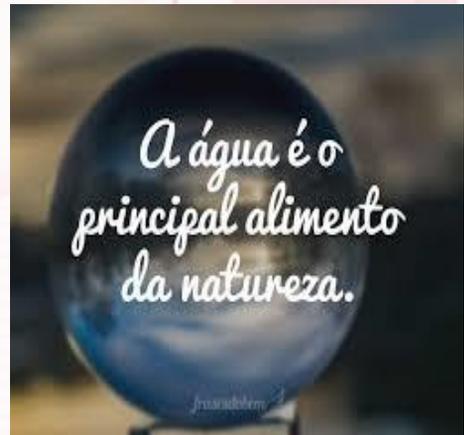
Após essa conversa, que tal produzir pequenos cartazes para lembrar a esses esquecidinhos que devemos economizar a água para que ela não acabe? Vocês podem pedir a ajuda de um adulto para escrever e ilustrar a mensagem com desenhos. Espalhem os cartazes pela casa, principalmente, perto de torneiras. Assim, fica fácil de lembrar de fechá-las.





## Você sabia?

A água serve como alimento para todos os seres vivos: para as plantas, para os animais e para nós. Por isso, devemos cuidar dela, economizando e não poluindo o ambiente. A água que bebemos deve ser limpa, não pode ter cheiro, nem cor, nem sabor.



E por falar em água, eu conheço muita gente que não gosta de beber água. Mas, essa é uma outra conversa...

## SEGUNDO MOMENTO



Observem as imagens a seguir e comentem o que perceberam e entenderam sobre elas.



O que vocês acharam dessas imagens?

Hummm... Será que todo mundo está tomando água e se alimentando direitinho?

Precisamos tomar água várias vezes ao dia, mesmo que a sede não tenha aparecido. Nosso corpo é feito por vários tipos de líquidos e além da água, alimentos ricos em água como certas frutas e verduras também nos ajudam a repor os líquidos que perdemos através do suor, do xixi, da lágrima...



Mas, vocês já sabem que para comer todas essas delícias, precisamos lavá-las. E, evidentemente, essa água precisa ser limpa ou poderá deixar os alimentos contaminados e também nos contaminar.

Mais uma vez, vemos a importância da água para nossas vidas!

Agora, que tal uma  
receitinha para fazer  
com as frutinhas que  
você costumam ter  
em casa?

## ESPETINHO DE FRUTAS



### INGREDIENTES

Uvas  
Maçãs  
Banana  
Morango  
Manga  
Melancia

### MODO DE PREPARAR

Lave bem todas as frutas e corte em pedaços médios. Você também vai precisar de palitos de churrasco. Vá montando os espetinhos com a ajuda de um adulto. Depois, é só saborear!!!

### VOCÊ SABIA?



Por que precisamos beber água?  
Assista ao vídeo e confira!

[POR QUE PRECISAMOS BEBER ÁGUA?  
SUPER CURIOSOS.](#)



Mas, se nosso planeta tem mais água do que a Terra, por que ele não se chama Planeta Água ao invés de Terra? Essa também é uma outra história...

Aprendemos que precisamos cuidar da água porque ela pode acabar e também porque se ela fica poluída e doente nós também adoecemos. Nosso corpo tem mais partes líquidas do que sólidas, assim como o nosso planeta, a Terra.

## **TERCEIRO MOMENTO**

Estou com tanta saudade de tomar banho de mar!!! Aposto que vocês também estão assim como eu.

A água está em todos os cantos do nosso planeta. Mas, há muita gente que não cuida dela. Temos esgotos sujando os rios, os lagos e as praias. Muitas pessoas jogam lixo pelo chão e esse lixo contamina o solo e também a água, prejudicando os animais marinhos, como vemos nas imagens abaixo.



A natureza é um bem precioso. Fazemos parte dela e por isso precisamos cuidar do local em que vivemos. Nosso planeta precisa de ajuda e todos podemos ajudar.

Que tal aprender um pouco mais sobre esses cuidados?  
Então, senta que lá vem história!

### **AZUL E LINDO: PLANETA TERRA, NOSSA CASA**

Ruth Rocha e Otávio Roth.





Assistiram à leitura da história? Foram muitas informações e acredito que vocês devem ter ficado curiosos com algumas palavras desconhecidas. Vocês lembram de algumas dessas palavras? Conversem sobre elas com alguém da sua família.

O livro também traz ilustrações muito interessantes! Vocês notaram como elas se relacionam com o texto escrito? Escutem a história de novo, observando, agora, as ilustrações. Qual delas chamou mais a atenção de vocês? Por quê? O que vocês acharam interessante?



Ruth e Otávio, autores do livro, alertaram que precisamos cuidar melhor de nosso Planeta. O que vocês fariam se fossem o Prefeito ou o Governador do Recife? Que tal fazer de conta que é um desses governantes e criar uma lista de cuidados que teriam com a cidade, caso fossem eleitos?

Com a ajuda de um adulto, vocês também podem fazer um vídeo com o mote: “Se eu governasse o mundo, eu...” Pensem e conversem antes de iniciar a atividade, planejem bem direitinho o que podem dizer e mãos à obra! Quero muito conhecer as propostas que vocês irão apresentar!!!



Acho que todos aprenderam um pouco mais sobre os cuidados que devemos ter como o nosso planeta Terra. Ou seria, Planeta Água?!

## TERRA, PLANETA ÁGUA (Guilherme Arantes)

## A GRANDE HISTÓRIA DA ÁGUA (Coral Palavra Cantada)

Que tal, agora, escutar algumas músicas e viajar pelas águas de nosso planeta?

Por fim, vimos no vídeo da história de Ruth Rocha e Otávio Roth que devemos aprender com os povos que sabem respeitar a natureza. No Brasil, os povos indígenas e sua sabedoria têm ajudado a salvar as nossas matas, as nossas águas e os animais das florestas. Esses povos sabem utilizar de maneira correta o que a natureza oferece e por isso convivem em harmonia com ela. Vamos, então, escutá-los, observá-los e aprender com eles!

Vejam um vídeo que mostra crianças da etnia Xavante. Elas moram numa aldeia num estado brasileiro chamado Mato Grosso. Vejam como elas, assim como vocês, gostam da natureza e de brincar com o que ela oferece: o rio, as árvores, os animais...

### A INFÂNCIA NA ALDEIA



## Para inspirar:

Que tal utilizar elementos da natureza para brincar e produzir desenhos e pinturas? Observem algumas sugestões abaixo e divirtam-se!!!

### FAZ DE CONTA:

comidinhas com folhas e água e bonecos de galhos



### EXPRESSÕES ARTÍSTICAS:

carimbos, colagens, tintas naturais



Espero que tenham gostado das propostas e dicas!!! Até breve!!!



**Grupo  
5**

## **Olá, famílias e crianças!**

Como o tema deste Caderno é o meio ambiente, vamos começar ouvindo a música “Filhote do filhote” de Jean/Paulo Garfunkel e Rubinho do Vale.

A música diz que devemos “Pensar no filhote do filhote que ainda vai nascer”. Por que será que os autores dizem que devemos pensar nisso?

### **FILHOTE DO FILHOTE**



Moro numa linda bola azul que flutua pelo espaço  
Tem floresta e bicho pra chuchu, cachoeira, rio, riacho  
Acho que é um barato andar no mato vendo o verde  
Ouvindo o rock'n'roll do sapo ensaiando  
De manhã cedinho os passarinhos  
Dão bom dia pro sol cantando



Terra, leste, oeste, norte, sul, natureza caprichosa  
Tem macaco de bumbum azul, tem o boto cor-de-rosa  
Árvores, baleias, elefantes, curumins  
E o mundo inteiro está com a gente vibrando  
A nossa torcida é pela vida  
E a gente vai conseguir cantando



Cuida do jardim pra mim deixa a terra florescer  
Pensa no filhote do filhote que ainda vai nascer.

O nosso planeta é cheio de riquezas naturais, mas sabemos que a humanidade tem cuidado pouco dessas riquezas de que a música fala. Por isso, precisamos conversar sempre com nossas crianças sobre o meio ambiente na intenção de sensibilizá-las para o cuidado tão necessário com a natureza.



E, pensando nisso, alguns cuidados podem e precisam iniciar em casa! Que tal, então, conversar com as crianças sobre o lixo que é produzido na casa de vocês? Para onde vai o que é colocado na lixeira? Como podemos organizar melhor o lixo para que ele polua menos o meio ambiente?

Uma sugestão é criar uma coleta seletiva em casa! Para isso vocês precisam ter duas lixeiras:

Uma para lixo seco (o que pode ser reciclado/reaproveitado):

Depositar papéis, papelão, garrafa pet, garrafas de vidro, isopor, caixas de remédio, embalagens de xampu, etc.

E outra para lixo úmido (o que não pode ser reciclado):

Depositar papel higiênico usado, fralda descartável, absorventes, restos de comida, cascas de frutas e verduras, borra de café, dentre outros.

\*Lembrar que cascas de frutas e verduras, borra de café, casca de ovo ainda podem, inclusive, ser reaproveitados como adubo para plantas.

Depois dessa separação do lixo, os materiais recicláveis podem ser deixados em pontos de coleta/ecoponto ou ainda entregues aos catadores desses materiais de seu bairro.

Tenho certeza de que toda essa história vai render muita conversa com as crianças! Aproveitem!

### OFICINA DE BONECO DE MEIA

A seguir, a professora Magna dá, em seu vídeo, uma dica muito legal que pode ser feita para o reaproveitamento de alguns materiais. Vale conferir!



A turminha do Vila Sésamo também nos mostra a importância de cuidar do nosso planeta indicando que, ações nessa direção, promovem economia de recursos naturais e financeiros. Apreciem juntos esse vídeo:

### CUIDAR DO PLANETA



E como estão os cuidados com a água na casa de vocês? Que tal conversar com as crianças sobre a importância da água para o meio ambiente e sobre as dicas de economia desse recurso, mostradas no vídeo?

Vocês podem criar juntos uma lista de comportamentos (novos ou mesmo aqueles que já fazem parte da rotina da família) e depois produzir pequenos cartazes ilustrados com lembretes sobre o tema para fixar em certos locais da casa. Seguem algumas possibilidades:



**FECHE A TORNEIRA ENQUANTO ESCOVA OS DENTES!** (Pode ser fixado perto da pia do banheiro)



**FECHE O CHUVEIRO ENQUANTO USA O SABONETE!** (Pode ser fixado perto do chuveiro)



**TROQUE A MANGUEIRA POR UM BALDE COM ÁGUA AO LAVAR SUA BICICLETA!** (Pode ser fixado junto a torneira do quintal)

Juntos vocês podem criar outros mais...

Forte abraço  
e até a próxima!



**ROSANGELA LIMA**

PEDAGOGA, ARTE EDUCADORA E  
BRINQUEDISTA  
PROFESSORA I- SEDUC/PCR

81 98889 4794

ROSANGELA LIMA

rosinhalima1984



*Para as famílias*

# 10 DICAS PARA APROXIMAR AS CRIANÇAS DA NATUREZA

**(mesmo em tempos de distanciamento social)**

**Promovam passeios e brincadeiras em praças, parques, praias e reservas naturais**

Sempre que possível, é importante fazer com que as crianças interajam com a natureza. Andar descalças, sentir a textura da grama e da terra nos pés, coletar folhas secas no chão e compará-las, construir brinquedos e composições artísticas com folhas, gravetos e outros objetos da natureza são experiências que encantam as crianças. Ouçam juntos o canto dos pássaros, procurem bichinhos no jardim como: minhocas, taturanas, formigas, caramujos, borboletas, peixinhos na praia. Brincar com a natureza fará com que elas observem o ambiente natural com mais atenção e sensibilidade.



G4 descobrindo a lagarta



Total encantamento ao tocar a areia- G1 2020



Passeio G1 2019 – Alimentando o cavalo

Distribuem vasos com mudas pela casa: isso tornará o contato das crianças com a natureza mais corriqueiro. Converse sobre a importância de regar as mudas e acompanhem com elas as diversas fases de crescimento das plantas.

**Tenham plantas em casa**



**Que tal juntar elementos naturais e criar um mini jardim?!**

Mesmo em apartamentos é possível ter um vaso com temperos, como hortelã, manjericão, cebolinha ou salsinha. Converse com as crianças sobre o ciclo da natureza e sobre como dependemos dela para nos alimentarmos.

**Cultivem uma horta em casa**

**G5 preparando a terra para plantar.**



**Permitam que mexam com a terra**

Convide as crianças para participar da montagem dos vasinhos e combine com elas a responsabilidade de regar o jardim ou vasos de plantas dentro da sua casa.

G2 cultivando sementes



G4 regando o jardim



**Chamem as crianças para ajudar na cozinha**

A relação “criança e natureza” começa pela boca, por meio de uma alimentação saudável. Sempre avaliando, o que é possível e seguro, peça as crianças que ajudem a descascar e lavar legumes e frutas, a amassar e misturar, sentindo o aroma delicioso dos temperos enquanto a comida está no fogo. A cozinha é lugar de memórias afetivas e de riqueza de estímulos sensoriais – formas e texturas, cores, aromas e sabores ficam gravados na memória!

**Exploração sensorial com ervas aromáticas - Berçário**



**Mão ativas na cozinha- Nhoque de beterraba**





**A chuva tem importância para o ciclo da vida**

As crianças precisam entender que os dias chuvosos têm valor, pois as plantas e os animais silvestres dependem da chuva para viver. Comente também sobre a importância de áreas verdes. Elas protegem o solo, segurando a água da chuva para que ela se infiltre lentamente até chegar aos lençóis freáticos, que alimentam as nascentes e, a partir daí, formam os rios.

**Tomem banho de sol**



Garantam uns 20 minutinhos de banho de sol todos os dias. A exposição aos raios solares traz inúmeros benefícios para a saúde.

**Observem o pôr do sol e o céu ao anoitecer**



Esta é uma paisagem impactante que a alma guarda para sempre. Observar o céu, à noite, também é muito gostoso, principalmente, em noites de lua cheia!





**Brinquem  
com as  
nuvens**

Olhem para o céu e observem a movimentação das nuvens. Brinquem de encontrar nas nuvens formas de animais e objetos – um coelho que aos poucos pode virar um regador, que segundos depois pode se transformar num pássaro ou num navio, é só usar a imaginação! A cada momento uma forma diferente se configura no céu...



**Demonstrem  
amor pelos  
seres da  
natureza**



Tratar os animais com amor e carinho, ensina as crianças que todos devem ser bem cuidados. Mostrem os pássaros que cantam nas árvores, as minhocas na terra e os insetos, valorizem os animais em vida livre. Todos os seres têm uma função importante no ciclo da natureza e podem conviver em harmonia mesmo em áreas urbanas.



A natureza é uma grande mestra e tem muito a nos ensinar. Uma infância, rica em vivências sensoriais e lúdicas, não precisa de uma infinidade de brinquedos industrializados e, sim, de boas experiências por meio do brincar livre e do contato com o mundo natural. Com a possibilidade da reabertura de alguns espaços na nossa cidade, invistam o tempo da família em momentos como esses!



*Educadores da Paulo Rosas se encontram e aproveitam a natureza num piquenique no lago da UFPE.*



**Para aprofundar seus conhecimentos sobre o tema:**

Acesse o [Guia da Sociedade Brasileira de Pediatria](#)  
[“Benefícios da natureza no desenvolvimento de crianças e adolescentes”](#)

# Ficha técnica

## **Equipe Técnico Pedagógica**

Keila Patrícia Vanderlei Macedo  
Roselita Carmelita da Silva

## **Autores:**

Débora da Rocha Cordeiro Alves  
Edite Xavier  
Keila Patrícia Vanderlei Macedo  
Marcela de Cássia de Melo Figueiredo  
Maria Cristina Coutinho Primo  
Patrícia Pifano  
Rosangela Lima  
Roselita Carmelita da Silva  
Sandra Vasconcelos de Lima

## **Leitura crítica e revisão dos textos:**

Ana Carolina Perrusi Brandão

## **Participações especiais:**

Dilian Cordeiro  
Emília Juliana  
Magna Ferreira  
Mônica Xavier

## **Projeto gráfico e edição de vídeos**

Débora da Rocha Cordeiro Alves

**Somos todos natureza!  
Interações e brincadeiras entre  
crianças, família e escola**



**Caderno 4**